

Santa Barbara, 1.º de Junho de 1927
(Quarta-feira, ás 8 horas da noite)

Elvira - adorada - muito adorada - querida

Deus, essa entidade misteriosa em quem depositamos toda a nossa confiança das nossas mais riscaucasas, seja sempre bom e feliz. Todas as venturas, quanto a mim, liguente, passo bem.

Hoje de manhã, em S. Barbara, recebi tua querida cartinha de ante-hontem, que com prazer respondi: foste mais feliz do que eu, pois ás 9 horas ainda estavas na esperança de nas vermas, quando eu 6 horas antes já estava tristemente iludido dessa aventura. Assim a sofrer antes do que tu viste

tanta, tanta, que tu não imaginas.
 Pobre de mim!... Tarei
 todo o possível de ir dia 17, e
 estou pensando que seria me-
 lhor fallar directamente com
 os teus paes, evey de escrever-lhes,
 que diges e vim comprehendendo bem
 que terás necessidade de estar
 e que, diante do teu ju-
 ras terás mesmo grandes
 razões em estar aqui, no entã
 a minha deveza me dig que
 tu podias fazer as tuas cou-
 ras e ir a promptal-as em ca-
 sa. Que diges? Não como o Diabo
 Ciunoy Raciocina?!

Tivei bastante ansioso por
 diges que te achas um pouco
 doente, Deus ha de fazer com
 que já estijas boa, conforme
 minha carta de hontem, prebudo

ir amanhã para seu Württem-
 berg, porém si chover iri de
 Fran por C. Alta. Estou cum
 prindo a promessa de escrever
 te quotidianamente, pois hoje
 ainda deixei uma para pôr em
 no correio. Receberás? Foi recom-
 mendada a S. Antonio, e tu
 quizesse de fazer a mesma
 esta que te estou respo

Estou tratando da minha
 para mudando que o rio
 caimento seja em agosto pro-
 ximo, quero até, ver se obtulo
 uma collocacão aqui, e creio
 conseguir. Tem mais tempo.

Aceites a coração inteiro

Do teu, sempre só teu

Andrezinho

Desculpes a
 má letra, e me escreva.